**Análise de obras do gênero tema com variações: combinação de aspectos intertextuais e derivativos**

Eixo temático: Temática livre

O presente trabalho sugere a ampliação do procedimento analítico de obras do gênero tema com variações. Trata-se de um procedimento organizado em três camadas que abordam a obra tanto do ponto de vista intertextual quanto do variativo/derivativo. Dessa forma procura-se evidenciar a complexa rede de relações que cada obra mantém em nível endógeno e exógeno. O trabalho se insere em pesquisa em andamento sobre processos e transformações no gênero tema com variações sob os aspectos de variação e intertextualidade. O gênero tema com variações tem sido estudado por diversos autores, com abordagens e conceituações distintas. Importantes análises do gênero como um todo são fornecidas por Elaine Sisman (2001), Kurt von Fischer (1989) e Robert U. Nelson (1949). As análises de obras específicas desse gênero se ocupam com os procedimentos variativos aos quais o tema é submetido, mas diferem no grau de aprofundamento. Arnold Schoenberg (1996) introduz o termo *motivo da variação*, que denomina o procedimento composicional de cada variação realizar a sua própria ideia. Jeffrey Swinkin (2012) vê o tema como um repositório de atributos e potencialidades em forma embrionária, perceptíveis em retrospectiva, com as variações realizando uma *atualização temática retroativa*. Julian Littlewood (2014) e Sisman (1990) se dedicam às variações de Brahms. Alguns autores focam um aspecto analítico determinado, como Werner Breig (1975), que analisa o aspecto cíclico das *Variações Goldberg* de J.S. Bach. Para outros, as influências de outras obras e a interação com elas ganham muita importância, como em Peter Williams (2001) ou Rolf Dammann (1986). Alfred Kanwischer (2014), que compara as *Variações Goldberg* com as *Variações Diabelli* de Beethoven. As três camadas da nossa proposta, denominadas macro, micro e nano, se diferenciam pelos critérios do nível de atuação (sendo dois exógenos e um endógeno), pelos tipos das relações observadas e pelas ferramentas analíticas utilizadas (Fig. 1 e 2). A *camada nano* atua no nível profundo, visando (como outras análises típicas de gênero) as relações intraobra. Nossa análise dessa camada mescla ferramentas variativas (SCHOENBERG, 1996; RATZ, 1973), derivativas (ALMADA, 2023; MAYR, 2018) e intertextuais (GENETTE, 1997; 2010). Essa abordagem intertextual intraobra integra nossa proposta de uma *intratextualidade endógena*. A *camada micro* é de nível intermediário e se abre para as relações interobra. Nessa camada nos encontramos no nível exógeno, conectando a obra em análise (Oa) com elementos específicos de outras obras relacionadas (Or). Essas conexões interobra se apresentam em diferentes tipos/qualidades: empréstimo de material temático (SCHOENBERG, 1996; RATZ, 1973), emulação de outros estilos/gêneros (GENETTE, 1997; 2010) ou técnicas associativas (GAULDIN, 1999 e PITOMBEIRA, 2023) (Fig. 3). Na *camada macro* a análise é de alto nível. Procuramos obter uma perspectiva geral da obra, através de uma avaliação da sua superfície e do ambiente em que ela se situa. A abordagem contextualiza a obra através da arquitextualidade (GENETTE, 1997), que trata do pertencimento do texto singular a um “texto global”, termo que representa categorias gerais. As categorias atuam como coletivos dos quais o texto específico participa, apresentando-se com algumas semelhanças e dissimilaridades. Nesse levantamento intracategorial e exógeno os coletivos passíveis de observação são muitos, o que aumenta a importância de uma escolha criteriosa: sugerimos minimamente abordar as categorias (1) das obras no mesmo período de surgimento, (2) das obras do mesmo compositor e (3) do mesmo gênero. Assim se obtém a relação da obra com a contemporaneidade, com a autoria e com o gênero (Fig. 4). A Figura 5 sintetiza os critérios analíticos de todas as camadas e o Quadro 1 resume os critérios que diferenciam as camadas/as detalha. O procedimento analítico proposto será exemplificado através das *Variações sobre o Tema de Xangô* de Almeida Prado.

**Palavras-chave**: Tema com variações. Análise derivativa. Análise intertextual. Almeida Prado.